



## Atitudes éticas e os institutos

Segundo o estatuto, recém e unanimemente aprovado na Assembléia Geral, ocorrida no Rio de Janeiro durante o 48º CBC2006, no capítulo I, artigo 1º, o IBRACON é denominado "uma organização tecno-científica de defesa e valorização da engenharia, de âmbito nacional, de caráter associativo, de duração ilimitada, com personalidade jurídica própria e sem fins econômicos".

Como fica claro, trata-se de uma Instituição sem fins lucrativos, mantida e gerida por seus associados que são voluntários e defendem a nobre missão do Instituto de "criar, divulgar e defender o correto conhecimento sobre materiais, projeto, construção, uso e manutenção de obras de concreto, desenvolvendo o seu mercado, articulando seus agentes e agindo em benefício dos consumidores e da sociedade em harmonia com o meio ambiente".

O estatuto também prevê, em seu capítulo IX, artigos 47 a 50, o funcionamento dos Comitês Técnicos que reúnem grupos de profissionais para, voluntariamente, redigir textos de interesse do setor.

Um dos mais importantes CTs é o Comitê Técnico de "Concreto Estrutural" presidido pelos Eng. José Zamarion e Prof. Fernando Stucchi e do qual participam em destaque, o Prof. Ricardo França, o Dr. Laranjeiras, o Prof. Graziano, o Prof. Túlio Bittencourt, o Eng. Augusto Vasconcelos e muitos outros associados, inclusive este presidente.

O fruto do trabalho desse CT pode ser apreciado na Prática Recomendada nº 1 "Estruturas de Edifício Nível 1. Estrutura de Pequeno Porte" e na nº 2 "Comentários Técnicos NBR 6118 / NB-1", além do trabalho permanente desse CT de revisão do texto da NBR 6118.

Após inúmeras horas voluntárias de trabalho durante os últimos cinco anos, esses abnegados profissionais acabam de elaborar mais um documento importante e de muito interesse para o setor. Trata-se de um texto original dedicado a esclarecer através de vários, oportunos e inteligentes exemplos, como deve ser o correto uso das recomendações constantes do procedimento de projeto de estruturas de concreto presente na NBR 6118.

Imediata e generosamente doaram esse texto ao IBRACON para publicação que, com a sua venda, transformará esse documento em mais uma importante fonte de recursos nobres de manutenção do Instituto, consoante com seus objetivos e missão.

A Diretoria do IBRACON mandou diagramar o texto e iniciou a busca de um patrocinador para viabilizar mais essa publicação a preços acessíveis ao meio e, principalmente, ao associado.

Para não atrasar o processo, disponibilizou esse texto (cerca de 250 páginas) na website do Instituto, em versão PDF, com restrições a cópias e impressão. O objetivo foi viabilizar a consulta pública, democrática e imediata do documento na íntegra enquanto se dá andamento aos trâmites de edição e impressão que sempre demoram um pouco mais do que se gostaria.

Infelizmente, não se sabe porquê, um profissional do setor, utilizando recursos indevidos da informática de sabotagem, conseguiu copiar o referido texto e ainda não satisfeito, distribuiu o mesmo em versão PDF através

das duas mais importantes redes de projetistas e consultores de estruturas de concreto do país.

Diante de tamanha e desnecessária façanha, pois o texto estava disponibilizado para consulta gratuita, vale uma reflexão: "Como esse texto existiria se não existisse o IBRACON, se não existisse o ambiente e a credibilidade para o comitê técnico, se não fosse a generosidade dos membros voluntários desse CT, se não fosse a confiança desses profissionais autores na missão do IBRACON, se não fosse o desprendimento do Instituto em disponibilizar esse texto para consulta provisória na website, se não existisse a website, se não houvesse credibilidade nas publicações do Instituto, **enfim, se não estivéssemos unidos e organizados há 34 anos para a promoção voluntária e ética do concreto e da engenharia?**"

Será que esse colega pensou no mal que estava fazendo ao agir dessa forma inconseqüente? Será que ele achou equivocadamente que estava fazendo um favor aos demais colegas ao distribuir um texto que ele não ajudou a produzir? Será que ele abusou do fato desse texto ter autores generosos que não vão processá-lo por cópia e veiculação não autorizada de direitos autorais? Será que ele desconsiderou que esse texto equivale a um projeto, a um relatório de consultoria ou um livro, e que esse "projeto, relatório ou livro" poderia ter sido dele mesmo? Será que ele gostaria de ver um documento profissional por ele produzido ser distribuído sem sua autorização? Será que ele desconsiderou que uma associação de voluntários como o IBRACON, sem fins lucrativos, precisa sobreviver de fontes éticas e nobres como essa, para poder continuar atuando em benefício e interesse do próprio setor?

Tenho certeza de que uma boa reflexão fará com que esse colega reveja sua atitude equivocada de "querer levar vantagem". Convido-o a canalizar sua capacidade e energia para ajudar o IBRACON e outras entidades reconhecidas do setor a cumprirem suas missões de valorização da engenharia e de divulgação ética do conhecimento em benefício de todos.

Reitero meu convite a todos, inclusive a esse colega, para que adquiram esse texto, que será publicado em breve pelo IBRACON, impresso em qualidade compatível e à altura de nossa profissão. Adquiram, divulguem, façam bom uso e enobrem suas estantes com um documento oficial e que faz jus ao enorme trabalho voluntário e generoso daqueles competentes colegas.

A comunidade do concreto que tão bem o IBRACON representa, tem certeza de que esse fato será superado pela ação profícua e firme da maioria absoluta de profissionais que valoriza e dignifica o setor.

Juntos chegaremos mais longe...

**PAULO HELENE**  
Diretor Presidente do IBRACON  
paulo.helene@poli.usp.br